



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

PROCEDIMENTO OPERACIONAL HCFAMEMA
TÍTULO: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA SUBLINGUAL

CÓDIGO: HCF-GE-PO-23

REVISÃO: 0

OBJETIVO:

Descrever a técnica de administração de medicação por via sublingual.

APLICAÇÃO:

Aplica-se à todas as Unidades Assistenciais do HCFAMEMA que necessitem administrar medicação por via sublingual.

RESPONSABILIDADE:

Auxiliares de Enfermagem;
Enfermeiros;
Técnicos de Enfermagem.

ABREVIATURAS E SIGLAS:

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília.

MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Bandeja;
Medicação.

Equipamentos:

Não se aplica.

Classif. documental

001.02.02.002



Assinado com senha por ALINE ANDRADE DA SILVA - 25/11/2022 às 13:00:32, GIOVANA MARINELI SILVA - 30/11/2022 às 10:59:47 e AMANDA SCOMBATE DEODATO LUIZETTI - 01/12/2022 às 09:56:09.
Documento Nº: 56961616-2902 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=56961616-2902>



HCFAMEMANL202200355A

Ferramentas:

Não se aplica.

CONCEITOS E FUNÇÕES:

A via sublingual é ideal para uma rápida absorção de pequenas doses, por ser bastante vascularizada e uma mucosa pouco espessa, o que facilita o mecanismo. Via utilizada em paciente consciente, orientado, sem dificuldades de deglutição.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Conferir a prescrição: nome, número do leito, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;

Lavas as mãos;

Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;

Organizar material necessário;

Identificar o paciente chamando-o pelo nome e sobrenome ou verificar pulseiras no caso de pacientes não responsivos;

Questionar ao paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual a medicação que será administrada;

Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;

Elevar o decúbito do paciente;

Lavar as mãos;

Solicitar que o paciente abra a boca e levante a língua. Neste momento inspecione a cavidade oral (integridade da mucosa oral, presença de lesões, secreções);

Colocar o comprimido abaixo da língua do paciente e solicitar que feche a boca;

Orientar que o paciente mantenha o comprimido naquela posição, permitindo que se dissolva e ocorra a absorção de forma lenta e gradual pelo rico suprimento sanguíneo da mucosa sublingual;

Orientar o paciente a não deglutir e não mastigar o medicamento cuja indicação é sublingual, pois caso isso ocorra, poderá diminuir sua eficácia;

Deixar o cliente confortável;

Descartar materiais em local apropriado;

Organizar a unidade;



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

Higienizar as mãos;

Checar a prescrição médica e registrar em prontuário o procedimento realizado.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

A administração de medicamentos correta garante segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro correto da administração do medicamento, orientação correta, forma certa, resposta certa;

Verificar a data de validade do medicamento antes de administrar;

Certificar se o cliente é alérgico ao medicamento prescrito e descartar interações medicamentosas;

Observar sinais de reação alérgica e efeitos colaterais à medicação administrada.

REFERÊNCIAS:

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. **Administração segura de medicamentos depende dos 9 certos**, 2016. Disponível em: <<https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/administracao-segura-de-medicamentos-depender-dos-9-certos/>>. Acesso em: 29 set. 2022.

PORTO, Celmo Celso. **Exame Clínico. Porto & Porto**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 544 p.

Elaborador: Daniela Tomie Kasama Miwa - Enfermeira Núcleo de Hemodinâmica.

Marília, 25 de novembro de 2022.

Aline Andrade da Silva
Diretor Técnico de Saúde II
Gerência de Enfermagem

Giovana Marineli Silva
Enfermeira
Núcleo de Gestão de Segurança e Risco do Paciente

Amanda Scombate Deodato Luizetti
Diretor Técnico I
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

